

PROJETO PILOTO EM EAD NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL: ESTUDO DE CASO DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU.

Nov/2006

FERNANDO ANTONIO ABOIM FREIRE FIGUEIREDO

Fundação Visconde de Cairu – aboim@cairu.br

LUIZ FERNANDO CARDEAL DE SOUZA

Fundação Visconde de Cairu – fcardeal@cairu.br

GT2

Resumo

O presente artigo descreve a implantação do Projeto Piloto em EaD para a graduação desenvolvido na Fundação Visconde de Cairu, Faculdade Visconde de Cairu, no curso de Bacharelado em Administração com habilitação em Análise de Sistemas para a disciplina: Tópicos Avançados em Informática II, oitavo semestre. Demonstram-se os primeiros contatos com a EaD e o desenvolvimento do referido Projeto Piloto, suas dificuldades, erros e acertos e correções no decorrer do processo.

Palavras-chave: EaD na graduação presencial; EaD; Novas Tecnologias; TIC.

Do contato inicial com EaD até a decisão de implantá-la.

Inicialmente faz-se necessário caracterizar o ambiente: A Fundação Visconde de Cairu, 101 anos de existência, é a mantenedora da Faculdade Visconde de Cairu, IES (Instituição de Ensino Superior), privada, sem fins lucrativos e fiscalizada pelo Ministério Público. Portanto, diferente de outras IES. Gerida por um Presidente que é subordinado e membro de um Conselho Administrativo com cinco componentes eleitos entre os professores com mais de cinco anos ininterruptos de casa.

No início do mês de setembro de 2005 a Presidência da Fundação Visconde de Cairu convidou o Prof. Fernando Aboim para ser perguntado sobre o seu interesse em a EaD. O desafio foi aceito, pois, mesmo sem conhecer sobre o assunto, tudo que envolve tecnologia e novidade se transforma em forte atrativo profissional e pessoal, já que a vida é feita de desafios constantes. Dias depois estávamos em Florianópolis, SC, participando do XII Congresso Internacional de Educação a Distância. A barreira do desconhecimento, ignorância e da desconfiança foram sendo quebradas gradativamente, identificando que muitas pessoas já utilizavam a EaD como método de aprendizagem eficiente e eficaz

para transformar alunos, pessoas, seres sem luz, em seres iluminados. Inicialmente pensou-se que o mundo da educação não era mais como até então.

Durante os eventos que foram acontecendo em Florianópolis, as idéias foram surgindo, tomando volume, estimulando as competências e, por fim, mudou a forma de se encarar a “sala de aula”. Freire, Vygotsky e Piaget eram ignorados como filósofos pedagógicos, pois com formação Tecnológica em Informática não havia estudado os seus pensamentos, entretanto o senso comum sobre a educação era o norteador das ações administrativas e pedagógicas.

Após o retorno à Salvador, a visão sobre EDUCAÇÃO não era mais a mesma da saída, entretanto algumas coisas ainda incomodavam muito. Como tornar as informações obtidas em conhecimento? Como estabelecer um projeto que contemplasse a educação de qualidade com a tecnologia existente na Fundação Visconde de Cairu? O suporte tecnológico só contava com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) MOODLE instalado no site da Cairu. Após várias reuniões na Presidência, debates sobre as possibilidades, incômodos constantes pela vontade de fazer algo e as diversas limitações tecnológicas, financeiras, pedagógicas e pela ignorância e medo pelo fato de serem muito importantes os acertos, surgiu uma proposta de se iniciar algo, ainda sem formatação definida.

O Mestrado Interdisciplinar em Modelagem Computacional já desenvolvia comunidades de aprendizagem como ferramenta para desenvolver diversas atividades com o Prof^o Dr. Alfredo Matta. Essa primeira experiência foi mais um motivo de encorajamento.

Felizmente, em novembro de 2005 aconteceu o 3º Encontro Regional ABED de Educação a Distância na sede do IAT, Instituto Anísio Teixeira, onde além de participar com mais informações e conhecimentos e questionamentos das palestras e do mini-curso (Concepção e desenvolvimento de cursos a distância), fomos apresentados a todas as tecnologias utilizadas pelo IAT e cada vez mais se acha que o caminho não poderia ter volta. Após o término do evento, visitamos as instalações do IAT e tomamos conhecimento mais aprofundado das necessidades tecnológicas.

Após todos estes debates, questionamentos, incertezas e estímulos, partiu-se para o desenvolvimento de um PROJETO PILOTO EM EAD na graduação a ser implantado no Curso de Administração com habilitação em Análise de Sistemas na disciplina TÓPICOS AVANÇADOS EM INFORMÁTICA II, oitavo e último semestre do bacharelado, conforme a Portaria no. 4.059, de 10 e dezembro de 2004.

PROJETO PILOTO EM EAD

Qual o motivo da escolha do curso, semestre e disciplina? Em primeiro lugar: o curso utiliza a TIC com mais propriedade e tanto a disciplina quanto a maturidade dos alunos, por estarem finalizando o curso, poderiam contribuir para a avaliação final do projeto.

A caracterização cultural do ambiente organizacional não permitia que fossem divulgados o planejamento e as expectativas que se tinha com esse

projeto piloto. A autorização, ou falta de recusa, das decisões estratégicas permitiu que fosse planejado e executado.

Foi feito um convite, e de imediato aceito, ao Prof^o Luiz Fernando Cardeal de Souza para que fossem criadas as comunidades de aprendizagem. Criaram-se três comunidades, uma para cada turno, com as mesmas características, mesmo sabendo das dificuldades por triplicar os trabalhos, mas seria importante identificar problemas isoladamente entre os turnos já que os perfis dos acadêmicos eram diferentes.

Iniciaram-se as aulas do semestre e a aplicação do PROJETO PILOTO na primeira segunda-feira de março de 2006:

- 1^a semana – 4 h/a, explicação do Projeto Piloto e envolvimento dos alunos como principais participantes e avaliadores dos processos em EaD;
- 2^a semana – 4 h/a, aprendizagem inicial no AVA MOODLE;
- 3^a e 4^a semanas – 8 h/a estudos sobre a EaD: Históricos no Brasil e no mundo, modelos de aprendizagem, vantagens e desvantagens, educação formal e informal a distância; crescimento profissional com a EaD.

Alguns PROBLEMAS enfrentados no início com as comunidades:

Diante de tantas mudanças: conceito de aprender a aprender; estudar para debater; tirar dúvidas com o professor e não simplesmente ouvir ... ouvir ... ouvir e depois pensar no que “ouveu”, se ouviu, alguns alunos tiveram resistência ao novo, aos novos paradigmas de aprendizagem:

- Só se debate com quem tem conhecimento, para se tê-lo é necessário ter estudado antes, bem antes !!!
- Dúvidas existem, entretanto dúvidas do todo, sem saber pontuá-las? Não são dúvidas, é falta de leitura !!!! Dúvidas são respondidas até serem sanadas, entretanto falta de leitura não são consideradas, são trabalhadas com leitura.

Alguns questionaram a qualidade do ensino / aprendizagem, até mesmo pela falta de conhecimento sobre o assunto ou por estarem presos a amarras de conceitos em que os alunos são seres sem luz, sem conhecimentos. Entretanto, sabe-se que o “Ivo nunca viu uma uva”, mas que o Sr. José sabe quando vai chover no sertão!!!

Os professores envolvidos nesse Projeto Piloto, Prof^{os} Fernando Aboim e Fernando Cardeal, aprenderam a cada dia a tratar com os novos conceitos, nova ferramenta e a serem também avaliados pelos alunos, pois davam abertura suficiente para eles expusessem as suas dúvidas e críticas sem medo, pois eram participantes do PROJETO PILOTO EM EaD, agentes com funções diferentes, mas com grande nível de importância.

As avaliações dos alunos.

Como toda disciplina acadêmica, existe a necessidade de se avaliar o desenvolvimento dos alunos, estudantes. Cada professor estabelece uma metodologia de valoração quantitativa e/ou qualitativa como regra geral. No início do semestre e disciplina foram apresentados: o cronograma, o plano de curso com a ementa da disciplina.

- **As notas das primeiras avaliações dos alunos.**

- **Metodologia**

Como metodologia avaliativa utilizou-se de trabalhos em equipes com avaliações individuais presenciais. Para cada um dos quatro tópicos que compuseram a unidade (EaD, Auditoria de Sistemas, Prototipagem e Geoprocessamento) foi solicitada uma atividade em equipe composta por até cinco alunos. Nas datas marcadas todos os componentes fizeram as suas apresentações e foram avaliados pela desenvoltura, conhecimento, didática e postura na atividade e conteúdo da parte escrita. Muito embora se saiba que nem todos têm a capacidade de demonstrar os tópicos avaliados, criaram-se situações de dúvidas, afirmações e negações para que estes alunos pudessem demonstrar os seus conhecimentos.

- **Questionamentos da metodologia**

Após todas as avaliações corrigidas, alguns trabalhos tiveram as suas notas zeradas por cópia total ou parcial de livros ou sites da internet. Alguns alunos ficaram com notas muito baixas e imediatamente procuraram questionar diretamente os professores, muito embora tivessem total conhecimento dos fatos.

- **As segundas avaliações dos alunos.**

- **Metodologia**

Para a segunda unidade utilizou-se de outra estrutura avaliativa para os quatro tópicos intermediários (software e gestão do conhecimento, software livre, Wimax e Linux). As avaliações foram divididas em duas fases: a primeira escrita com valoração de três pontos, individual e presencial com data e local pré-agendados com todos; a segunda atividade foi um questionário de múltipla escolha elaborado e valorado em sete pontos no AVA Moodle.

- **Questionamentos da metodologia**

Não existiram questionamentos sobre as avaliações, até mesmo porque os alunos sempre fizeram avaliações deste tipo. Vale salientar que as notas já foram bem melhores do que as notas da unidade anterior, donde se conclui que houve uma maior aplicação e consciência em relação ao método utilizado: EaD.

- **As terceiras avaliações dos alunos.**

Tentou-se utilizar o *CHAT* para estimular os alunos nas pesquisas e nos debates, entretanto percebeu-se que não seria possível mediar tantos alunos, setenta e sete, ao mesmo tempo, pois os problemas de TIC atrapalhavam em demasia o desempenho do evento. O moodle utiliza um tempo de atualização de mensagens muito curto, portanto os nossos servidores de rede não suportaram a carga pois, por se tratar de um projeto piloto, não foi feito um investimento em tecnologia.

- **Metodologia**

Na terceira unidade utilizou-se de uma avaliação contendo os três últimos tópicos (Segurança na WEB, Noções de inteligência artificial e Noções de computação quântica). As avaliações foram efetuadas através de um questionário de múltipla escolha no AVA Moodle onde os participantes souberam as suas notas imediatamente após o término.

- **Questionamentos da metodologia**

Não existiram questionamentos sobre as avaliações, até mesmo porque os alunos sempre fizeram avaliações deste tipo. Vale salientar que as notas já foram bem melhores do que as notas da unidade anterior, donde se conclui que houve uma maior aplicação e consciência em relação ao método utilizado: EaD.

Avaliação final das comunidades de aprendizagem

Apos o término das unidades, todos os participantes se reuniram para trocar informações sobre o projeto piloto e alguns comentários foram feitos pelos alunos:

1. “No início achei que era uma ‘enrolação’, mas na verdade a gente estuda muito mais”;
2. “Desculpa por ter copiado o trabalho da internet. Achava que não seria corrigido desta forma”;
3. “Valeu a pena ... isso é coisa séria !!!!”;
4. “Após esta disciplina e concluir o curso, já estou matriculado em um outro curso a distância. Agora não vou mais parar!”.

Novo semestre:

A Fundação Visconde de Cairu, entusiasmada com a ótima receptividade por parte dos alunos, autorizou a continuação do projeto. Os resultados alcançados chegaram aos ouvidos de colegas o que incentivou a continuação do projeto e, o que é melhor, fez surgir a possibilidade de criação de novas comunidades no segundo semestre de 2006.

Novas comunidades

A experiência bem sucedida incentivou o corpo docente da Cairu a experimentar o AVA Moodle. A primeira etapa do processo foi um treinamento informal

ministrado aos interessados. A partir daí, surgiram novas comunidades correspondentes às disciplinas:

- Planejamento Estratégico
- Administração da Produção
- Projeto de Pesquisa Orientado I
- Projeto de Pesquisa Orientado II
- Desenvolvimento de Recursos Humanos
- Estágio Supervisionado
- Mercadologia II
- Informática e Gestão de Negócios

É importante observar que essas novas comunidades começaram a ser administradas pelos professores das disciplinas ali representadas, porém, apoiados pelos professores Fernando Aboim e Fernando Cardeal. Além disso, as comunidades deveriam ser utilizadas apenas como ferramenta de apoio, mantendo as disciplinas na modalidade semi-presencial. Na prática, a maioria dos professores abraçou a perspectiva da EaD, tornando o empreendimento um sucesso.

Expectativas

A Fundação Visconde de Cairu decidiu investir na EaD e o parque de equipamentos será atualizado, permitindo utilizar melhor os recursos do Moodle e ampliar a quantidade de comunidades em operação.

Novos projetos

Percebe-se a necessidade de um treinamento formal para os professores, pois à medida que aumenta o número de comunidades, aumenta o esforço dos professores que atualmente apóiam os trabalhos.

Os novos investimentos da Cairu, a utilização de treinamentos formais, permitirão a formação de mão-de-obra especializada, viabilizando a possibilidade de implantação futura de cursos totalmente a distância.

Referências

- PULINO FILHO, ATHAIL RANGEL. **Manual do moodle**. DF: UNB, 2004.
- INSTITUTO PAULO FREIRE. Disponível em <http://www.paulofreire.org/> acesso em 05/Nov/2006.
- CENTRO DE REFERÊNCIA EDUCACIONAL. Disponível em <http://www.centrorefeducacional.pro.br/vygotsky.html> acesso em 05/Nov/2006.
- CENTRO DE REFERÊNCIA EDUCACIONAL. Disponível em <http://www.centrorefeducacional.pro.br/piaget.html> acesso em 05/Nov/2006.